

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ATA DA 3ª SESSÃO SOLENE, EM 19 DE OUTUBRO DE 2011 - QUARTA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DO MINISTRO Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO

Presentes os Ministros Olympio Pereira da Silva Junior, Carlos Alberto Marques Soares, José Coêlho Ferreira, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, William de Oliveira Barros, Francisco José da Silva Fernandes, José Américo dos Santos, Raymundo Nonato de Cerqueira Filho, Artur Vidigal de Oliveira, Fernando Sérgio Galvão, Marcos Martins Torres, Marcus Vinicius Oliveira dos Santos e Cleonilson Nicácio Silva.

Presente a Procuradora-Geral da Justiça Militar, Dra. Cláudia Márcia Ramalho Moreira Luz.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

Às 16h, havendo número legal, o Exmo. Sr. Ministro Presidente Alte Esq ALVARO LUIZ PINTO declarou **aberta a Sessão Solene de posse do Exmo. Sr. Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS, no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar**, nos termos do artigo 8º do RISTM, para o qual foi nomeado por Decreto de 11/10/2011, publicado no Diário Oficial da União nº 197, de 13/10/2011, em decorrência de vaga aberta por força da aposentadoria do Ministro Gen Ex RENALDO QUINTAS MAGIOLI.

Tiveram assento à mesa da Presidência o Exmo. Sr. Dr. MAURO LUIZ CAMPBELL MARQUES, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, representando o Presidente do STJ, o Exmo. Sr. Gen Ex ENZO MARTINS PERI, Comandante do Exército e Ministro de Estado da Defesa, interino e a Procuradora-Geral da Justiça Militar, Dra. CLÁUDIA MÁRCIA RAMALHO MOREIRA LUZ.

Presentes à cerimônia o Exmo. Sr. Gen Ex JOSÉ ELITO CARVALHO SIQUEIRA, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; o Exmo. Sr. Alte Esq LUIZ UMBERTO DE MENDONÇA, Chefe do Estado-Maior da Armada, no exercício do cargo de Comandante da Marinha; o Exmo. Sr. Ten Brig Ar JUNITI SAITO, Comandante da Aeronáutica; o Exmo. Sr. Ten Brig Ar JORGE GODINHO BARRETO NERY, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; o Exmo. Sr. Dr. ANTONIO EZEQUIEL INÁCIO BARBOSA, representando o Defensor Público-Geral Federal, em exercício; os Exmos. Srs. Ministros aposentados Ten Brig Ar CHERUBIM ROSA FILHO, Dr. ALDO DA SILVA FAGUNDES, Gen Ex MAX HOERTEL, Ten Brig Ar HENRIQUE MARINI E SOUZA, ex-Presidentes do Superior Tribunal Militar; o Exmo. Juiz JOSÉ LUCIO MUNHOZ, Conselheiro do Conselho Nacional da Justiça; os Exmos. Srs. Ministros aposentados do Superior Tribunal Militar Alte Esq DOMINGOS ALFREDO SILVA e Gen Ex RENALDO QUINTAS MAGIOLI; a Exma. Sra. Subprocuradora-Geral da República EDYLCÉA TAVARES DE PAULA; os Exmos. Srs. Drs. MÁRIO SÉRGIO MARQUES SOARES e ROBERTO COUTINHO, Subprocuradores-Gerais da Justiça Militar; o Exmo. Sr. Dr. MARCOS FERNANDO TEODORO PINHEIRO, representando o Presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo; o Exmo. Sr. Dr. NIOMAR DE SOUSA NOGUEIRA, representando a Procuradoria-Geral da União; o Exmo. Sr. Dr. EDMUNDO FRANCA DE OLIVEIRA, Juiz-Auditor aposentado da Justiça Militar da União, representando o Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros; o Exmo. Sr. Dr. JOSÉ BARROSO FILHO, representando a Associação dos Magistrados da Justiça Militar da União; o Exmo. Sr. Dr. LINCONL DE OLIVEIRA, representando o Presidente da OAB/DF; os Exmos. Srs. Drs. ZILAH MARIA CALLADO FADUL PETERSEN, VERA LÚCIA DA SILVA CONCEIÇÃO

e ELI RIBEIRO DE BRITTO, Juízes-Auditores da Justiça Militar da União; elevado número de Oficiais Superiores, Advogados, familiares e convidados do empossando.

Dando início à solenidade, o Presidente convidou os Exmos. Srs. Ministros Dr. OLYMPIO PEREIRA DA SILVA JUNIOR e Alte Esq MARCUS VINICIUS OLIVEIRA DOS SANTOS a conduzirem o Exmo. Sr. Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS até o Plenário.

Tendo ingressado no Plenário, o Presidente convidou-o a prestar o compromisso de Ministro do Superior Tribunal Militar, na forma do § 2º do artigo 8º do RISTM.

O Exmo. Sr. Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS leu o termo de compromisso.

O Diretor-Geral da Secretaria procedeu à leitura do Termo de Posse, que foi assinado pelo Presidente, pelo empossando, pelos demais Ministros e pelo Diretor-Geral.

O Presidente, em seguida, declarou o Exmo. Sr. Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS empossado no cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar.

Tendo prestado o compromisso legal e sido empossado no cargo de Ministro desta Corte, o Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS foi admitido no Quadro Ordinário, da Ordem do Mérito Judiciário Militar no grau de Grã-Cruz, na forma do artigo 22, letra “d” do respectivo Regulamento, tendo sido agraciado pelo Presidente do Conselho e Chanceler da Ordem e incluído, como membro nato, no Conselho da Ordem do Mérito Judiciário Militar.

Dando sequência à cerimônia, o Presidente convidou o Ministro empossado a ocupar seu lugar no Plenário, na conformidade do artigo 63, inciso II, do RISTM.

Prosseguindo, o Exmo. Sr. Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Gen Ex FERNANDO SÉRGIO GALVÃO para saudar, em nome do Tribunal, o Ministro Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS:

“Exmos. Srs. Alte. Esq. Alvaro Luiz Pinto Presidente do Superior Tribunal Militar,

Dr. Mauro Luiz Campbell Marques Ministro do Superior Tribunal de Justiça, nesse ato representando o Presidente do STJ;

Gen Ex Enzo Martins Peri, Comandante do Exército e Ministro de Estado da Defesa interino;

Gen Ex Luiz Carlos Gomes Mattos Ministro dessa Corte empossado nesta data;

Dra. Claudia Márcia Ramalho Moreira Luz, Procuradora-Geral da Justiça Militar;

Demais autoridades presentes e já nominadas, minhas senhoras e meus senhores.

“Mais uma vez o vetusto Plenário do Superior Tribunal Militar testemunha o cerimonial que há 203 anos assinala o princípio inelutável de sua renovação.

Sinto-me extremamente honrado com a incumbência de saudar o General-de-Exército Luiz Carlos Gomes Mattos, que a partir de hoje passa a ocupar cadeira deixada pelo eminente Ministro Renaldo Quintas Magioli.

E este sentimento se justifica por estar representando os ilustres Ministros e Ministra desta Corte, na gratificante tarefa de apresentar os votos de boas-vindas ao General Mattos, amigo de longa data e destacado Chefe Militar do Exército Brasileiro.

Voltando os olhos para o ano de 1808, quando da criação deste Tribunal, constatamos com orgulho, a sua marcante participação nos momentos cruciais da história pátria, sendo reconhecido no ambiente jurídico nacional, por sua independência na defesa da Justiça e da liberdade, e pela firme atuação na tutela dos pilares fundamentais da Instituição Castrense, a hierarquia e a disciplina, consubstanciando, de maneira inequívoca, a imprescindibilidade da Justiça Militar da União.

E nesse mister, sobreleva-se o Superior Tribunal Militar, como colegiado de composição mista, que alia a experiência de chefes militares que atingiram o ápice da carreira, com o notório saber jurídico dos ministros togados.

Escabinato que há mais de dois séculos vem assegurando a este Tribunal, decano do Poder Judiciário do Brasil, as condições para julgar com celeridade, espírito de justiça, imparcialidade e respeito à dignidade da pessoa humana.

E é neste cenário do primado do Direito e da valorização da profissão das armas que o General Mattos ingressa no Poder Judiciário na condição de Ministro, emprestando as credenciais de seu passado exemplar no Exército para engrandecer esta Corte.

Mas quem é e como chegou até aqui o nosso homenageado?

O passo inicial de sua trajetória castrense foi dado em 1959 quando ingressou no Colégio Militar de Curitiba.

E como um dos pioneiros daquele educandário, foi o primeiro ex-aluno a atingir o posto de General-de-Exército.

Em 1964, matricula-se na Escola Preparatória de Cadetes de Campinas, prosseguindo na Academia Militar das Agulhas Negras, onde, em dezembro de 1969, é declarado aspirante-a-oficial da nobre Infantaria, a 'Rainha das Armas'.

Sua primeira unidade foi o tradicional Regimento Escola de Infantaria, onde ratificou plenamente as excelsas qualidades que, já então, ornavam o seu perfil de militar de escol.

Mas o jovem tenente queria ser um guerreiro alado. E, assim, transferiu-se para a Brigada de Infantaria Paraquedista, onde especializou-se como mestre de salto, comandos, forças especiais e precursor paraquedista, além de realizar os cursos básico e avançado de salto livre, cumprindo ressaltar a sua participação no salto livre operacional a 10.000 metros de altitude, com máscara de oxigênio e temperatura de 40° abaixo de zero, sendo, até então, o salto de maior altitude já realizado na América Latina.

Por vários anos, e em diferentes ocasiões, prestou excelentes serviços àquela grande unidade operacional do Exército Brasileiro. Profissionalismo, firmeza de atitudes, determinação e entusiasmo, estas as características que emolduraram o seu desempenho em todas as missões cumpridas naquele período.

Prosseguindo na carreira, suas raízes do Paraná, lá de União da Vitória onde nasceu, foram estendidas a outras terras na vivência nacional. Além das diversas funções exercidas na Bda Pqdt, foi aluno e instrutor da EsAO e da ECEME, chefe de seção da 10ª Bda Inf Mtz, oficial do Gabinete do Ministro do Exército, Cmt do 20º Btl Inf Bld, Chefe do Estado-Maior da 5ª RM/DE e adido militar junto à embaixada do Brasil no Chile.

Como General-de-Brigada foi Cmt da 6ª Bda Inf Bld e da Bda Inf Pqdt.

Como General-de-Divisão desempenhou os cargos de 3º SCh e de VCh do Estado-Maior do Exército.

Finalmente, como General-de-Exército foi Chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia e Comandante Militar da Amazônia.

Neste último cargo desenvolveu uma incansável e eficaz ação de comando, fazendo-se presente em todas as 123 organizações militares daquele Comando de Área.

Liderando sempre pelo exemplo, motivou, orientou e acompanhou as manobras e atividades de suas Brigadas e Unidades de Selva, cuidando com diuturna atenção do adestramento da tropa, ao tempo em que atribuiu elevada e permanente prioridade ao bem-estar e às necessidades da família militar.

Rigorosamente comprometido com as causas da Instituição, interagiu intensa e harmoniosamente com os Comandos das Forças coirmãs, com as autoridades civis e com os segmentos representativos da sociedade, consolidando um clima de confiança e de respeito mútuo, que muito facilitou a implementação de importantes projetos atinentes à segurança da Amazônia.

E no colegiado Alto-Comando do Exército, sua presença ativa e respeitada foi sempre valorizada por intervenções arrazoadas e oportunas.

Dignas autoridades aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores.

Em resumida síntese, este o destacado perfil do magistrado que hoje, solenemente, toma posse nesta Egrégia Corte.

Estimado amigo General Mattos.

A partir de agora V. Exa. assume a singular responsabilidade de julgar os seus semelhantes, segundo os dispositivos da Lei Penal Castrense e os ditames de sua própria consciência.

A ação de julgar é considerada um dos mais sensíveis encargos a ser exercido pelo homem, mas esteja certo de que a sua vasta experiência na caserna, aliada ao seu criterioso tirocínio e acentuado espírito de justiça o credenciam ao exercício da atividade judicante com dignidade e pleno sucesso.

Saiba que as suas reconhecidas virtudes de soldado e cidadão, evidenciadas ao longo de mais de 47 anos servindo ao Exército e à Pátria, se constituem na melhor garantia da valiosa contribuição que V. Exa. prestará ao bicentenário escabinato deste Tribunal, 'onde a experiência da farda se integra à sabedoria jurídica da toga'.

Meu caro Ministro General-de-Exército Luis Carlos Gomes Mattos,

Receba os efusivos votos de boas-vindas dos integrantes desta Corte, extensivos à sua querida esposa Maria Rosa, filhos e netas.

Seja feliz e que Deus o ilumine no desempenho da nobre missão que ora inicia.”

Dando sequência à cerimônia, o Presidente concedeu a palavra ao Exmo. Sr. Ministro Gen Ex LUIS CARLOS GOMES MATTOS, que assim se manifestou:

“Excelentíssimos Senhores Almirante-de-Esquadra Alvaro Luiz Pinto, Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar;

Doutor Mauro Luiz Campbell Marques, Ministro do Superior Tribunal de Justiça, neste ato representando o Presidente e amigo, que eu conheci com prazer na Amazônia;

General-de-Exército Enzo Martins Peri, Comandante do Exército e Ministro de Estado da Defesa interino;

General-de-Exército José Elito Carvalho Siqueira, Ministro da Segurança Institucional, meu grade amigo e meu irmão;

Dra. Cláudia Márcia Ramalho Moreira Luz, Procuradora-Geral da Justiça Militar;

Brigadeiro Saito, tivemos longa convivência nas nossas missões conjuntas;

Almirante Mendonça, representando aqui o Comandante da Marinha e demais membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Senhoras e Senhores.

Faço parte da vida daqueles que acreditam que ontem é passado, amanhã é futuro e hoje é uma dádiva, por isso chamada presente.

Assim evoco inicialmente o passado recordando um pensamento de Francisco de Almeida Rosa:

‘Quem passou pela vida em brancas nuvens e em plácido repouso adormeceu; quem não sentiu o frio da desgraça, quem passou pela vida e não sofreu, foi espectro do homem, não foi homem, só passou pela vida, não viveu’.

Com muito orgulho asseguro que vivi intensamente meus quarenta e sete anos de serviço, cinquenta e dois usando farda, contando os cinco anos do Colégio Militar de Curitiba.

Por opção servi muito tempo no campo operacional carregando mochila e muitas vezes saltando ou flutuando com ela nos rios amazônicos.

Igualmente transitei na área do ensino passando a outros as experiências recebidas nos cursos de especialização, aperfeiçoamento ou altos estudos militares.

No exterior, fui Adido militar no Chile, país amigo que conheci do Norte ao Sul, inclusive sua parte Antártica e suas ilhas no oceano Pacífico, como a Ilha de Páscoa. Aprendi a admirar o seu povo, seu modo de vida e suas tradições.

Como Oficial General comandeí a 6ª Brigada de Infantaria Blindada, no Sul e a Brigada de Infantaria Paraquedista, no Rio de Janeiro. No Estado-Maior do Exército tive a oportunidade de conhecer a Força como um todo, sendo 3º Sub-Chefe e Vice-Chefe daquele Órgão de Direção Geral.

Promovido ao último posto fui designado para chefiar o Departamento de Ciência e Tecnologia. Aprendi muito com aquelas ‘cabeças privilegiadas’ de nosso Exército, mas também lhes orientei a usar seus conhecimentos em proveito dos projetos da força. Foi uma gratificante troca de experiências.

O Rio Amazonas despeja no Oceano Atlântico, num único dia, mais água do que toda a vazão do Rio Tamisa, em Londres, durante um ano inteiro. Só a bacia do Rio Negro, um de seus afluentes, tem mais água doce do que toda a Europa.

Durante o ciclo da borracha, a Amazônia foi responsável por quase 40% das exportações brasileiras. Manaus era a capital mundial na venda de diamantes, e o seu teatro com 681 lugares, foi construído no velho continente e trazido de navio para ser montado no Brasil.

Como escreveu Euclides da Cunha:

“o homem aqui é ainda um intruso impertinente. Chegou sem ser esperado, nem querido, quando a natureza ainda estava arrumando o seu mais vasto e luxuoso salão”.

Esta vastidão exuberante e extremamente rica, que sem dúvida é motivo da cobiça internacional é a área estratégica, prioridade número um do Exército, que tive o privilégio de comandar por dois anos e cinco meses, encerrando minha carreira militar.

O amanhã é o futuro e este a Deus pertence. Entretanto sinto-me profundamente honrado por ter sido nomeado Ministro desta Corte de Justiça, bicentenária e a mais antiga do país.

Da mesma forma, sua composição mista, o escabinato, com Ministros civis, de notório saber jurídico, e Ministros militares no último posto da hierarquia e extensa experiência na caserna tem permitido, por consequência, julgamentos mais justos. A Justiça Militar vai muito além da simples aplicação dos regulamentos, envolve sim, aspectos subjetivos que são incorporados somente no convívio com a tropa.

Entendendo as peculiaridades desta Egrégia Corte, vislumbro um futuro em que estarei cumprindo uma das tarefas mais difíceis a nós atribuída – julgar – mas convicto de que o Exército, mais uma vez, me capacitou para tal.

Hoje é o presente. Dádiva que nos fez chegar, percorrendo os caminhos da vida, onde jamais imaginamos.

Obrigado meu Deus por ter me trazido até este momento permitindo-me vivenciar uma alegria profissional muito intensa.

Obrigado por ter caminhado ao meu lado e sempre me sustentado.

Sou grato a Exma. Sra. Presidenta da República Dilma Rousseff, por acolher a proposição de meu nome encaminhando-o ao Senado Federal e, após aprovado, ter me nomeado Ministro desta Corte Superior.

Agradeço ao Exmo. Sr. Ministro da Defesa Embaixador Celso Amorim, pela confiança ao encaminhar o meu nome à Exma. Sra. Presidenta da República.

Obrigado Gen Enzo, Comandante do Exército Brasileiro, por todo apoio que sempre recebi e pela irrestrita confiança que depositou na minha pessoa.

Aos Excelentíssimos Srs. Senadores da República, em particular os Senadores José Pimentel, relator da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e Eduardo Braga, do Amazonas, pelo incondicional apoio e consideração à minha pessoa. Aos Exmos. Srs. Senadores Álvaro Dias do meu estado natal, Eduardo Suplicy de São Paulo, Aníbal Diniz do Acre, pelas demonstrações de consideração, apreço e conhecimento dos atributos necessários para um Ministro militar neste Tribunal, apresentados no Plenário do Senado, que permitiu a escolha de meu nome por ampla maioria. O meu reconhecimento e apreço a todos.

Aos Excelentíssimos Srs. Ministros desta Corte, especialmente ao Sr. Presidente Almirante-de-Esquadra Alvaro Luiz Pinto, pela cordial acolhida e amizade com que me receberam.

Ao Exmo. Sr. Ministro Gen Ex Fernando Sérgio Galvão, amigo e companheiro na 3ª Divisão de Exército, em Santa Maria - RS, no Comando Militar do Leste, no Rio de Janeiro - RJ e no Alto Comando do Exército, em Brasília – DF, agradeço as palavras de estímulo e apreço em sua saudação.

Aos meus entes queridos, filhos, irmão, netas e amigos que em mais esta oportunidade demonstram seu carinho com sua presença, a minha eterna gratidão.

Aos meus pais, onde estiverem, a sua benção.

A você, Maria Rosa, que me acompanhará em mais esta caminhada, o meu amor.

Que Deus continue a me iluminar e me dê inspiração para julgar com justiça em mais esta importante missão de minha vida.

Muito obrigado.”

Por fim, o Presidente agradeceu a todos os que prestigiaram, com suas presenças, a cerimônia e deu por encerrada a Sessão às 16h45.

SONJA CHRISTIAN WRIEDT

Secretária do Tribunal Pleno